

Sempre Vivas 2024

1ª Reunião Preparatória – 13/11/2023 – 16 horas

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – Ministério Público de Minas Gerais• Coletivo Clã das Lobas• Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais – CRF-MG• Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – Tribunal de Justiça de Minas Gerais• Coordenadoria Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres – Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais• Defensoria Pública de Minas Gerais• Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência – Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais• Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Polícia Militar de Minas Gerais• Programa de Mediação de Conflitos – Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública• Subsecretaria de Política dos Direitos das Mulheres da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese• Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas – Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais• Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada federal Ana Pimentel• Assessoria da deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada Andréia de Jesus• Assessoria da deputada Beatriz Cerqueira• Assessoria da deputada Ione Pinheiro• Assessoria da deputada Leninha• Assessoria da deputada Lohanna• Assessoria da deputada Macaé Evaristo• Assessoria da deputada Nayara Rocha
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT• Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social – GPI• Gerência-Geral de Rádio e Televisão – GTV
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Breve apresentação das pessoas convidadas: nome e instituição que representa• Apresentação sobre os eventos de construção coletiva e o histórico do Sempre Vivas• Discussão sobre a programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher<ul style="list-style-type: none">◦ Apresentação de sugestões para as temáticas a serem discutidas.• Aviso sobre a comunidade no Whatsapp, para envio de informações sobre o evento. Para participar, basta aceitar o convite que será enviado pelo aplicativo.

1ª Reunião Preparatória – 13/11/2023 – 16 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Reunião aberta pela deputada Ana Paula Siqueira, presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, que, além dos trabalhos de formulação de políticas públicas e fiscalização de sua implementação por parte do Estado, tem coordenado anualmente o Sempre Vivas, evento institucional da Casa para marcar o Dia Internacional da Mulher e propor uma reflexão e uma discussão mais aprofundadas sobre o papel das mulheres na sociedade; os eventos são inteiramente planejados em parceria com as entidades da comissão organizadora para a definição dos temas, dias, ações e desdobramentos, sempre no sentido de posicionar a Assembleia nesse compromisso de melhoria da vida das mineiras e da busca de estratégias para enfrentar todos os problemas que estão postos.
- Foi feita uma breve apresentação das pessoas presentes, inclusive *online*.
- A parlamentar agradeceu a presença de todos os órgãos, entidades e mandatos, fez uma breve apresentação do histórico das atividades da ALMG relacionadas ao 8 de Março, e acrescentou que a organização se inicia com alguma antecedência para viabilizar todas as negociações com a Casa para aprovar o custeio das atividades.
- A equipe da GPI colocou que o objetivo dessa 1ª reunião é receber sugestões de temas e de atividades para esse evento de construção coletiva, lembrando que as ações decididas ao longo das reuniões preparatórias dependerão de autorização da Mesa da Assembleia por envolverem custos; acrescentou que o evento terá também o apoio da área de comunicação da Casa para a divulgação e mobilização de público, para o que a colaboração das entidades parceiras será essencial.
- Foi aberta a palavra para que as a parceiras apresentassem suas considerações e sugestões, e ao longo das falas surgiram os seguintes pontos:
Temas:
 - **Economia do cuidado**, aproveitando o gancho do tema da redação do Enem, inclusive como forma de envolver a juventude na pauta.
 - **Violência política de gênero**, questão fundamental e determinante que infelizmente tem feito parte da vida das mulheres que ocupam lugares de poder; já houve a aprovação da [Lei 24.466/2023](#), mas o tema precisa ser debatido e aprofundado. A sugestão foi corroborada em várias falas, que apontaram: essa é uma estratégia de silenciamento e de reação ao aumento do número de mulheres na política; trata-se de assunto importantíssimo em ano de eleições municipais, que já têm contexto específico de violência e disputa de famílias; é necessário debater, pressionar, cobrar respostas das autoridades e da ALMG, e propor regulamentação para a implementação do programa proposto pela lei, com políticas públicas, iniciativas e ações concretas para proteger as mulheres e incentivar que entrem na disputa dos pleitos.
 - **Articulação desses dois temas**, com a economia do cuidado como tema guarda-chuva com o qual se conecta a violência política de gênero como tentativa, na lógica da divisão sexual do trabalho, de afastar mulheres dos espaços de poder, de decisão e de produção de novas formas de vida, e de restringi-las aos espaços domésticos de cuidado e de reprodução das relações sociais, aprofundando o debate e afirmando que o lugar da mulher também é na política.
 - Especificidades das **mulheres negras**, abordando o **recorte racial** em várias frentes como presença em espaços de poder, o Estatuto da Igualdade Racial e mulheres com doença falciforme (tema sobre o qual tramita o [PL 816/2023](#), da deputada Macaé Evaristo).
 - **Invisibilidade da saúde da mulher em menopausa**. A deputada Ana Paula Siqueira lembrou que esse importante tema foi discutido no evento “Sempre Vivas: Saúde para Todas” deste ano, em painel sobre menopausa e climatério, e foi também abordado no grupo de transição de governo federal e na formação no Ministério das Mulheres, com propostas de ações práticas

1ª Reunião Preparatória – 13/11/2023 – 16 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

para o atendimento e a inclusão dos hormônios para o cuidado da menopausa no SUS.

- **Feminicídio**, cujas estatísticas continuam em crescimento no Estado e no País.
- **Aborto legal e seguro**, tema importante frente aos ataques constantes, como o recente cancelamento de evento da Defensoria Pública e a perseguição a profissionais que têm atuação pública sobre o aborto legal.

Ações:

- **Promover a interiorização do evento**, uma vez que o Estado é muito grande e é essencial levar o debate para as suas diversas regiões. A deputada Ana Paula Siqueira colocou que a interiorização é demanda histórica do Sempre Vivas, nunca atendida por envolver recursos e estrutura, mas afirmou que serão feitos todos os esforços possíveis para que a Assembleia compreenda sua importância contemplar o interior com esse debate que impacta a maioria da população de Minas Gerais.
- No âmbito da possível interiorização do evento, promover ações de **incentivo** para que as **prefeituras** colaborem para a **implementação da rede de enfrentamento da violência** e de **grupos de reflexivos para homens agressores**.
- Debater os fluxos e um **protocolo para os casos de violência política de gênero**, envolvendo o MP, o TJ, a DP, as polícias e a rede de enfrentamento da violência, para efetivar a proteção das mulheres e a punição daqueles que praticam esse crime, e elaborar uma **proposta como produto do evento**.
- Também no âmbito da interiorização, levar o exemplo da rede de enfrentamento para os municípios, pois percebe-se que mesmo naqueles que contam com alguma das quase 70 delegacias especializadas no atendimento à mulher – Deams –, essas delegacias e os demais órgãos trabalham isoladamente, e é necessário estimular a interlocução e a cooperação entre eles.
- Envolver o **Ministério da Mulheres**, com **convite para a ministra** vir falar sobre as políticas e ações da pasta, e sobre os temas levantados para discussão. Foi também sugerido levar a ministra para o interior, pois políticas públicas como o Programa Mulheres Livres da Violência e a Casa da Mulher Brasileira precisam ser interiorizadas, e parcerias entre o Estado e o governo federal são fundamentais.
- **Atualização da nossa [cartilha Sempre Vivas](#)**, construída coletivamente em 2021, com o acréscimo de informações sobre os caminhos para denúncia e investigação dos casos de violência política de gênero, e também sobre recém-sancionada [Lei Federal 14.717/2023](#), que dá cobertura aos órfãos do feminicídio (sobre esse tema, tramita na Casa o [PL 3.632/2022](#)).

Informes:

- O TJMG está planejando uma atividade com a Savassi fechada para o dia 10 de março, um domingo, sob o título Espaço Delas, para apresentar e divulgar os serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha e atividades que o Tribunal tem desenvolvido, como os projetos Justiça Vai à Escola e Jovens Transformadores, e ações de capacitação para mulheres e de prevenção com homens.
- O Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais apresentou um relato sobre o projeto Minas de Superação, realizado em parceria com o TJMG, a OAB, a ALMG, a PMMG e o conselho federal, que realizou muitas capacitações sobre o cuidado em saúde para mulheres e teve um excelente retorno, servindo de exemplo para conselhos de outros estados. O conselho se colocou à disposição para colaborar com o Sempre Vivas, sobretudo em ações de capacitação, e recebeu da deputada Ana Paula Siqueira a sugestão de que outros conselhos profissionais sejam convidados para a organização, talvez por meio do COP-MG (Conselhos e Ordens Profissionais de Minas Gerais).
- A assessoria da deputada Leninha, 1ª vice-presidenta da ALMG, colocou o mandato à disposição para colaborar nas negociações com a Mesa Diretora para aprovar as ações propostas para o evento.

1ª Reunião Preparatória – 13/11/2023 – 16 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- A DPMG está em vias de estabelecer um termo de cooperação com a ALMG e com o Ministério das Mulheres, para realizar o curso Mulheres em Foco, com o objetivo de incentivar a criação procuradorias da mulher em câmaras municipais e de fortalecer as já existentes, como um equipamento de proteção, voz e promoção de direitos, sobretudo para os pequenos municípios que não têm sequer unidades da Defensoria, em formato híbrido (presencial e virtual), possivelmente em fevereiro, assim como uma nova edição do curso de Defensoras Populares em março.
 - O Ministério da Mulheres acaba de lançar a iniciativa Brasil sem Misoginia, para mobilizar toda a sociedade brasileira para o enfrentamento do ódio e de todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres, assim como uma série de editais, entre eles um para o fortalecimento de organismos de políticas para as mulheres, em que Minas Gerais concorreu e foi contemplada com verbas para aquisição de veículos, impressão de material informativo e renovação do parque tecnológico do Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher – Cerna.
 - O Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou há pouco os dados de violência contra as mulheres do 1º semestre de 2023, que apontam que o feminicídio subiu 2,6%, e os estupros e estupros de vulneráveis subiram 14,9%.
 - A Polícia Civil de Minas Gerais enfrenta também o desafio de interiorizar e padronizar ações por meio de: promoção de encontro com todos os 70 delegados de Deams no Estado para construir coletivamente protocolo e cartilha para publicação em março de 2024, e para capacitação desses profissionais para buscar convênios e parcerias com os municípios para implementar as equipes multidisciplinares nas delegacias; expansão da cobertura da atendente virtual “Chame a Frida”, voltada a denúncias de violência doméstica via *whatsapp*, para todo o Estado; e reformulação metodológica do Dialogar (projeto com grupos reflexivos para homens agressores), a partir da perspectiva de grupos responsabilizantes e de tudo que a literatura acadêmica tem de mais atual sobre o tema, para aprimorar o que tem sido feito na capital e disseminar para o interior por meio de capacitações metodológicas com os servidores que atuam como facilitadores dos grupos.
 - Foi feito convite para a entrega do Selo Libertas, que certifica pessoas e instituições que trabalham pelo combate à violência doméstica, no dia 22 de novembro, quarta-feira, às 14 horas, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais.
- Questionamentos:**
- Foi perguntado sobre o resultado das investigações sobre os graves casos de violência política contra parlamentares de Minas Gerais, inclusive as deputadas estaduais Andréia de Jesus, Beatriz Cerqueira, Bella Gonçalves e Lohanna, comentando-se que muito foi falado na imprensa sobre as ameaças, as intimidações e a violência, mas nada sobre resultados, e questionou-se se alguém foi preso ou se vão esperar alguém morrer. Ressaltou-se que é necessária uma resposta rápida da justiça para dar segurança às parlamentares, combater o medo e evitar que as intimidações tenham sucesso afastando mulheres da política institucional.
 - A representante do gabinete da deputada Lohanna esclareceu que há uma força-tarefa envolvendo o MP, a ALMG e as polícias Civil e Militar, que as investigações estão sob sigilo e que há um dificultador que é o uso da *darkweb*, o que em parte justifica a demora, mas espera-se um resultado efetivo. A representante da Delegacia de Mulheres de Belo Horizonte da Polícia Civil acrescentou que as investigações estão na Delegacia Especializada de Crimes Cibernéticos, junto aos outros órgãos que compõem o grupo de trabalho, que de fato as diligências não podem ser divulgadas, e que essa é uma investigação custosa pela forma nova e totalmente diferente com que os crimes são cometidos, mas que tudo que pode ser feito foi e será realizado pela equipe, e que o MP terá elementos para de fato levar os criminosos à Justiça.
 - A deputada colocou que a próxima reunião será no dia 22 de novembro, quarta-feira, às 14 horas, em que será feita a

1ª Reunião Preparatória – 13/11/2023 – 16 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes	<p>consolidação do tema, a partir de todas as reflexões da primeira reunião, e iniciada a reflexão sobre o formato das atividades e sobre as pessoas e representações que serão convidadas para o evento.</p> <ul style="list-style-type: none">• A equipe da GPI lembrou que novas entidades podem ser sugeridas por e-mail para compor essa Comissão Organizadora, e informou que será criada comunidade no <i>whatsapp</i> para informes sobre o evento, sendo necessário aceitar o convite no aplicativo para receber as comunicações.
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• As parceiras podem indicar outras entidades para compor a comissão organizadora (no máximo até o dia 20 de novembro), preferencialmente com dados de contato, pelo e-mail gpi@almg.gov.br.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 22 de novembro de 2023, quarta-feira, às 14 horas, na Sala de Reuniões 1 da GPI (Ed. Tiradentes, 4º andar, Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Santo Agostinho, BH).